

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

04 DE FEVEREIRO
DE 1892

ESTADO DO PARAHYBA

ORGAN REPUBLICANO

Quinta-feira, 4 de Fevereiro de 1892

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N. 9

ANNO III

ASSIGNATURA
CAPITAL Mez. 18000 Anno. 108000
Folha avulsa 60 rs.

ASSIGNATURA
ESTADOS INTERIOR Semestre 78000 Anno 138000
Editaes, linha 100 rs. N. 450

ESTADO DO PARAHYBA

Replicando

Levando o verbo ao condicional, por cautela, o Parahybano resolve-se a sustentar a doutrina da intervenção legítima e espontânea do governo federal na política dos Estados, como se deu e vai se dando nestes últimos meses. E com o aplomb de quem corta o nó gordio, n'uma questão inextricável, cita no fim da primeira columna da segunda pagina tres artigos da Constituição Federal, com um etc.

Estê ponto da ignorancia, na phrase pittoresca de Paula Baptista, é, sem dúvida, no editorial que respondemos, o silencio que o publicista guardou a respeito de dezenas de outros preceitos constitucionares, separados talvez para melhor oportunidade.

Mas, ou o contemporaneo não ouviu o conselho officioso que n'estas columnas lhe damos, — falar com mais attenção o estatuto federal, ou nós laboramos n'uma obtusidade inventiciavel.

O art. 6.º, §§ 2.º e 3.º da lei citada, estatue que é um dos casos da interferencia do Governo Federal nos negocios peculiares dos Estados a necessidade de manter a forma republicana federativa, e de restabelecer a ordem e tranquillidade nos mesmos Estados, á requisição dos governos respectivos.

Desçamos aos factos.

Aqui no Parahyba (sem fallarmos nos mais Estados) o Dr. Venancio Neiva não deixou de respeitar, por acto algum, directo ou indirecto, o regimen federativo; o que não se pode dizer da junta governativa, que, suspendendo a constituição, dissolvendo o congresso legislativo, desorganizando a magistratura estadual, accentuou o intuito de aniquilar a autonomia local, rasgada pelos sabres da força federal.

A intervenção do governo federal, dada a sua legitimidade por uma interpretação latitudinaria do § 2.º citado, seria provocada pelo movimento de 27 de Dezembro, e contra os seus promotores.

Verificou-se a hypothese diametralmente opposta da manutenção da Junta Governativa pelo poder executivo da União, agora firmado na moção equivocada do Congresso.

O n.º 21 no artigo 34 da mesma Constituição confere ao Congresso Federal a attribuição de declarar em estado de sitio um ou mais pontos do territorio nacional, ou approvar acto identico do Poder Executivo, ou seus agentes responsaveis, na ausência do Congresso.

O n.º 18 do art. 48 é o complemento, ou a repetição de parte d'essa disposição.

Para que invocalla o collega, si não vem ao caso?

Nom o Congresso Federal, nem o vice-presidente da Republica, nem ainda a Junta Federativa do Estado, declararam em estado de sitio esta porção do territorio brasileiro.

E, quando o fizesse, isto não impor-

taria, constitucionalmente, a destituição do governador do Estado, a violação de sua lei basica, e tantos outros attentados contra o systema federativo.

E não é uma illegitima intervenção directa das forças federaes nos casos occorridos n'este infeliz momento de nossa historia!

Mais do que neste periodo, difficil é se encontrar uma tão formal declaração de principios unitaristas. Os redactores d'O Parahybano porque não hasteiam francamente a bandeira de suas ideas anti-federalistas?

Assim não cahiria na incongruencia de imprensa situacionista inserindo nas suas columnas de honra o seguinte topico: « A tão censurada intervenção das forças federaes nas deposições dos governadores tem sido de uma importante e salutar medida de ordem bem empregada, em favor da segurança publica. »

Um religioso sincero do systema federativo, quaesquer que sejam as suas ambições pessoais, — o seu ponto de vista individual, n'o cavalga a sophistica magra de circumloquios deos para firmar, publica e sollemnemente a doutrina antipatriotica da influencia mistosa, indirecta do governo federal na vida politica dos Estados

Essa intervenção directa, espontanea, — o poder executivo da União, pode ser humanitaria, como quer O Parahybano, mesmo derramando desnecessariamente o sangue de nossos conecidãos, mas nunca constitucional.

GLOSAS

Não será minha a culpa, se hoje não puder glosar consoante aos motes do dia.

Ha dias em que amanhago assim com a esquerda em frente, abixornado. Sou um tanto fatalista — o sufficiente para poder passar bem entre todas as theorias doxologicas e concepções theologicas.

À fé de cavalheiro digo que sou inteiramente avesso aos prejuizos theologicos, bem como a outros quaesquer que digam sobre formulas e doutrinas sociaes. Si por ali não der a minha innocente alma às caldeiras de Pedro Botelho, por causa de tolices elle não me verá.

Felizmente ainda n'este mundo se aquilata e recompensa as qualidades nobres dos cidadãos. Tenho esperança de que a cornucopia das liberdades ha de derramar-se sobre minha humilde personalidade na forma de um pequeno titulo ou condecoração, graças a intervenção amistososa de certo representante de nação amiga. Logo que isso se der, é escusado dizer que haverá fortobodô grosso em casa, os amigos virão comemorar-me com musica à frente e offerenciar-me em signal de apreço o meu retrato a oleo. Necessariamente tenho de adoptar as armas que figurarão no brasão. Como brailleiro do coração escolho o emblema entra a biccharin indigena, mas um emblema que represente a carta aberta

das minhas ideas, opiniões, caracter e honestidade.

Depois de percorrer toda a fauna e estudar os costumes e intelligencia de cada animal, vejo que com o symbolo que traduz do melhor modo o meu intuito só encontro o legendario e sempre coerente camaleão. Este inextinguivel saurio, o que melhor tem comprehendido as vicissitudes das estações e situações, goza do raro privilegio que todos conhecem de mudar de cor á vontade.

Já reli um memorial ao mestre d'armas da republica justificando a escolha e preferencia que fiz. No livro da nobresa se insereverão as minhas armas do seguinte modo: Escudo bi-partido representando dois campos, — um bem verde carregado, ostentando em primeiro plano um luxuriante ingazeiro, em cujo galho principal ostenta-se um soberbo camaleão garboso de sua bella cor de esmeralda com o pape bem cheio, regorgitando de are e rabô levantado formando um ponto de interrogação ironico e sarcastico. No segundo campo adusto, pardecendo estôrve-se o gigante lenho de um ingazeiro estyrolado, mirrado, contorcido e rachado pelas forças destruidoras do furaco, ostentando-se encarapitado em um galho secco o mesmo camaleão confundindo a sua cor pardacenta e dubia com a da arvore, insolentemente agarrado, regoingando inchado de ar e com o rabô levantado formando um soberbo ponto de admiração ironico e sarcastico.

Em nossa heraldica duvido que se encontre brasão mais intelligente, mais franco, mais suggestivo do que este.

Admir!

Abrii-fiteiras! Guarda, em continencia! Apresentar armas!
É mais um cadaver que passá...

ARISTOPHANES.

Fructo do tempo

A patria, jornal que se publica na cidade de S. Felix, Estado da Bahia, traz a seguinte noticia interessantissima e muito da época.

« Consta-nos que na cidade do Campes tre de pozaram o vigario Maximiano Febronio Esmeraldo e acclamaram uma junta provisoria para tratar dos negocios da igreja, composta dos cidadãos Antonio Carlos, Pedro Advinçula Oliveira e José Bordô.

O primeiro, para digar o cemiterio, o segundo para sacristão e o terceiro sin iro. »

Grande temporal

No Jornal do Recife encontramos seguinte telegramma noticiando um forte temporal que desabou sobre a Capital Federal.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro, ás 12 horas e 59 minutos da tarde.

Hontem, á tarde, desencadeou-se aqui melonho temporal acompanhado de copiosa chuva e forte tufão, ficando inundados varios pontos da cidade e sendo interrompido o transito de bondes e outros vehiculos.

Grande numero de casas foi invadido pelas aguas que nellas se elevaram á consideravel altura.

Trabalha-se activamente na desahstrução das ruas, que se acham cobertas de alta camada de terra trazida dos morros pelas aguas.

A chuva durou 5 horas e durante o infão cahiram diversos raios. Felizmente não houve morte alguma.

Cidade de Aréa

O Parahybano, organ official da Junta Governativa, publicou no expediente do dia 27, do mez proximo, finto, a nomeação de distincto cidadão major Syndulpho Guedes Alecorado para membro da intendencia municipal da cidade de Aréa.

Conhecendo perfeitamente a inteireza de caracter daquelle nobre cavalheiro, logo que propogou-se nessa capital o boato de que se daria sua nomeação, declarei perante diversas pessoas que, em seu nome e sem ouvir previamente a respeito, protestaria que essa nomeação, não solicitada por elle, como estou plenamente convencido, seria recusada com aquella altivez que caracteriza o homem de bem.

E disse mais, que, si porventura o major Syndulpho a aceitasse, tinham desaparecido para mim os caracteres nobres.

Tão profunda é minha confiança na dignidade daquelle nobre amigo, a respeito de quem não ha um só facto que me autorisa a consideralo um abyssus, em pesador em aguas turvas, que tendo-se verificada sua nomeação, naturalmente por indicação degnizada officiosa de seu nome, lavrô contra ella o protesto como havia affirmado fizel-o.

F. Xavier Junior.

A historia das facadas e..

Cada um enterra seu pae como pode...

A proposito da historia da mulher do cabo de esquerda e da facada que soffreo o sargento quartel-mestre, demos a noticia conforme as informações que nos prestarão.

Lastimamos que o tachigraphe da casa não estivesse presente para fazer a quiza nos terminos em que foi dada ao commandante do batalhão, e que O Parahybano textualmente reproduz.

Reconhecemos e louvamos a disciplina que se nota no batalhão aqui estacionado.

A nossa ignorancia em negocios de milicia é que nos faz reconhecer o regulamento e hierarchia militar que o collega tão bem discute.

Quanto a conselhos não os pedimos e nem aceitamos.

O conceito e apoio que esta folha conta na opinião publica dispensamos de delongadas explicações sobre a noticia que demos, que podia mesmo não ser verdadeira mas em todo o caso seria exacta, segundo as informações.

Quanto ao mais... vamos andando enquanto Deus Nosso Senhor quizer e os collegas dêrem licença.

Hospede illustre

Chegado no Porto Alegre de Lloyd, acha-se n'esta cidade o Dr. Celso Florentino Henriques de Souza, filho do venerando mestre de saudosos memoria, o nosso coestadano Dr. Braz Florentino, e genro do nosso amigo, o desembargador Amorim Garcia, ora cuja casa hospedou-se o intelligente advogado dos auditorios do Recife.

Cumprimentamol-o; agradecendo a honrosa visita que nos fez.

Souza

Na lista de autoridades nomeadas para Souza e que vom publicada no Parahybano de ante-hontem, figura, como substituto do respectivo conselho de Intendencia, o nosso digno amigo cidadão Francisco Tromaz Neves de Sá, que já não se presará ao manejo, que se lhe em vista. Filho de nosso distincto e presado amigo, tenente Antonio de Souza Neves de Sá, que ali occupa lugar saliente na politica da legalidade, o digno cidadão com cortezia saberá devolver o presente que afortunadamente lhe offerendo de Souza.

E, preciso disciplinar e definir as posições.

Assim?

De papel de diversas cores, combinadas em mosaico, ou representando um symbolo, muitas vezes religioso, fazem os festeiros um longo sacco, em cujo bocca pregam uma armagem de arame, com milanhos cheio de materia graxa, a que communicam fogo, o fumo penetrando no balão, dá-lhe a forma de um pio, ou de uma hexiga, illuminada, que, pela dilatação devida ao peso especifico do gaz, sobe as nuvens; no acto de largarem o luminoso aerostato, incidem o estupim de uma peça pyrotechnica, presa a parte inferior do mesmo, o qual, nos ares, vai soltando os seus raios polychromos, globulos de luz, caralhetes, até reduzir-se, na vista dos espectadores embacoados a um pequeno ponto, que parece uma estrella.

E depois? Quando cessa a combustão do candieiro, e fuge todo o gaz ascendo, desce das alturas, humilde e murcho, o vaidoso artificio do homem, indo cabir nos charcos distantes, com passo das quietas rãs: ou, então, á algumas braças, propaga-se o fogo a todo o balão, que precipitadamente tomba, no meio da molecagem ruidosa, que acaba a festa saudindo ao ar o candieiro de sebo ainda em chammais.

Assim?

Assim.

As theorias do « Estado »

O povo da Junta no exercicio de sua soberania entendo de por a fundencia de Alagoa Grande.

Uma junta do povo tão soberano como o primeiro e defensora da legalidade por seu turno entendo de ver de por a intendencia deposta.

Ahi está o conflicto de duas soberanias. Só a junta com sua sabedoria poderá metter-se entre os contendores e desliadar essa meada.

Govem notar que a exma. junta não se dignou de communicar o seu feliz advento, aquella intendencia nem enviou-lhe as portarias de demissão, ou jornal em que foi publicada.

Foi por isso que o povo não desejando morrer de carêta disse em sua sabedoria: Volta, caviveto para donde veste.

Havemos de ver em que param as modas.

Depois da esplendorosa victoria contra os galês de S. Cruz, quando o general Enéas Galvão devia descançar sobre os louros, zas! lá se vae sem mais aquella o Sr. de Rio Apa. Agora sem mais terte, nem guarite por motivos de etc. e tal la se vae o Sr. ministro da guerra.

E depois?

Reconheço!

O nosso distincto amigo Dr. Antonio Hortencio enviou-nos o seguinte: « A esta hora os Srs. ed O Parahybano devem estar convencidos de que, ainda uma vez, procuraram mystificar-se, applaudindo a minha docilidade politica.

Agora, depois da coincidencia do meu protesto com a local do contemporaneo, o que pensarão á respeito? »

A. Hortencio

Cantiga popular

Junta aguenta o balanço,
Junta, acia esse fomo
Max oha que o diabo é sujo
Cuidado, a onça te come.

VARIETADE

COSMOGONIA

(SOBRE UMA PAGINA DE GOETHE.)

À beira do oceano, embalado em seus sonhos de ventura pela voz plangente da resaca, Mylo, o utopista, ergueo do collo inebrante de sua amada a loura cabeça de sonhador, e abrio de inspiração, fallou-lhe, com a seriedade de um propheta:

« No ethereo amalgama dos elementos primordiaes do mundo, nos prodromos remotos da materia, viajavam, como o espirito da Deus que a lenda mosaica fazia nadar sobre as aguas do chaos, os dons grandes principios da vida, ainda informes, hesitantes, mas já se accusando os seus polos da evolução. — a vis centrifuga germen da metamorphose incessantemente progressiva; e a vis centripeta, poder conservador por excellencia, perpetuando-se na hereditariedade.

Uniram-se, e, atravessando o periodo inconsciente do anorganico, primeira phase da manifestação pantheica da criação, as duas grandes forças, n'uma eclosão gloriosa e humilde, como o semblante do Christo moribundo a olhar o futuro, do cimo do Golgotha, brotaram no dorso pastoso da terra, mal habitavel, unidas intimamente nas formas indecias da amiba.

Mas esta harmonia apparentemente infallivel, como o consorcio mysterioso das tres divindades do symbolo christão, mascarava o antagonismo eterno das forças rivaes.

Através dos seculos, na peregrinação da Forma, de que a vida historica do globo é um momento apenas, essa luta homerica assignalou-se em todas as classes, em todos os generos, em todas especies, até chegar ao homem, desde o mais obscuro protista ao cerebro de Kant, do movimento automatico do protoplasma as harmonias surprehenderes de Wagner.

O coração, o microcosmo, é a perfeita miniatura do Universo. N'elle actua as duas grandes forças oppostas da humanidade, focos da hypothese ideal de sua trajectory no infinito dos tempos, — o egoismo, que conserva, que retarda, e o altruismo que expande, na combinação metachymica dos dois sentimentos basicos do mundo moral.

O amor, a suprême harmonia, é um contraste, bem véa.

« Compreheendo, respondeu-lhe sorrindo a senhora de seus affectos. Está ahi a explicação de um enigma que eu não podia decifrar... »

« Qual? »

« A minha fraqueza imbelles de junco submissio da lagôa, e a tua coragem indomita de aguia, unidas na mesma affeição inquebrantavel, como a doçura da luz e a magestade do raio no mesmo phenomeno do ambiente. »

« Santa! replicou-lhe o poeta, beijando-lhe o cactus dos labios. »

CASTRO PINO

TELEGRAMMAS

SERVICO PARTICULAR

N.º 3. Pedro e obeve' exoneraco do cargo de ministro da Guerra e general Jose Silveira de Oliveira...

RECIFE, 3.

Taxa cambial 12, sendo recusadas offertas a 12 1/8. O papel particular foi offerecido a 12 1/8...

Vapor do Norte

Sabiu bantem de Fortaleza para este porto o paquete brasileiro 'S. Salvador'...

O nosso 'folhetim'

Por motivo de doengas do empregado encarregado da composicao do romance que começamos a publicar no rodapé do nosso jornal...

Briga quem pde

Uma carta do Rio, que foi mostrada ao Correio de Campinas, extrahiu este curiozo os seguintes periodos...

Reina profunda divergencia entre o general Floriano e seu collega Custodio de Mello.

Falla-se em proxima crise governamental e indica-se ate os nomes das cidades que vão constituir o novo governo...

Logoica dos factos

Não é a doutrina do "Estado" que está em agao nas localidades, onde se tem o direito de fazer a junta, como governo do Estado...

Caixa Economica

Entrada do deposito 80,000. Retirada 100,000. Saldo para Thesouraria de Fazenda 20,000.

Alfandega do Parahyba

De 1 a 4 41,858. De 5 a 8 33,457. De 9 a 12 55,870. De 13 a 16 75,298.

Demeny que obeve pela chromophotographia...

Quando se faz gyrar o aparelho vde se as pessoas photographadas abrem a boca e movem os labios como se articulassem palavras.

Um surdo-mudo acoacim de a ler ou advinhar a palavra...

mostrou apenas imagems, pde traduzir pela scriptura uma parte da phrase pronuciada...

A CREDORA

(Conclusão) IV

A' força ptem de ser par tanto tempo lida e tao imponente, a condessa ja não podia mais deixar de ser para todos um incorruptível exemplo...

Uma noite porém, na Opera, já não sei em que primeira representaco chegou algum...

Elle, emfim, murmurou, sem levantar os olhos e fingido-se de rubor. Ah, como o senhor me ingrato...

Eu, minha senhora, e creia que me reconheci a publicação do seu primeiro livro...

Ahi se vé, que em 1670 ou 1671 principia a industria pastorial no Cariry-Valho, sendo missionario da aldea Boqueirão...

CATULLA MENDES.

Breve noticia sobre a Parahyba

XV

Analisaremos principalmente as noticias historicas, offerecidas pelo Sr. Dr. Irineu...

Mas entao onde está a duvida? Si julga em sua opiniao, aquelle ponto, que...

Si não tinha razão para pensar de outro modo, si lhe parece que a occupação daquella terra, onde está o encontro com a sua estância de criação...

Dizem ainda as historias historicas, si Domingos Jorge foi o primeiro a estabelecer ali fazendas de gado...

Parahyba. Esta em Cannes o Grao Duque Miguel da Russia. Foi nomeado director da manufactura de S. Sávors e Sr. Baumgart...

EUROPA

Parahyba. Esta em Cannes o Grao Duque Miguel da Russia. Foi nomeado director da manufactura de S. Sávors e Sr. Baumgart...

Foi eleito senador pelo departamento de Girondo o Sr. Ernesto Monteiro...

Foi eleito senador pelo departamento de Girondo o Sr. Ernesto Monteiro...

Foi eleito senador pelo departamento de Girondo o Sr. Ernesto Monteiro...

Antonio de Oliveira industrial pastoral

3.º Que Paschal de Oliveira Lado permaneceu com sua amada entre os rios Tapera e Parahyba...

Estabelecendo-se seu pente dividido, que o bandeirante Domingos Jorge precedesse a Theodosio de Oliveira Lado...

Como o leitor acaba de ver, os factos expostos são absolutamente inconciveis.

Em Choisy-le-Roi, onde morreu Regnard de Hise, fizeram-se as grandes preparativos para festejar no proximo anno o centenario da Marcellina...

Comendador Felinto

Acha-se nesta cidade o gado digno e go o distincto cidadão, comendador Felinto José da Rocha...

PARAHYBA

Parahyba. Esta em Cannes o Grao Duque Miguel da Russia. Foi nomeado director da manufactura de S. Sávors e Sr. Baumgart...

Parahyba. Esta em Cannes o Grao Duque Miguel da Russia. Foi nomeado director da manufactura de S. Sávors e Sr. Baumgart...

Parahyba. Esta em Cannes o Grao Duque Miguel da Russia. Foi nomeado director da manufactura de S. Sávors e Sr. Baumgart...

Parahyba. Esta em Cannes o Grao Duque Miguel da Russia. Foi nomeado director da manufactura de S. Sávors e Sr. Baumgart...

Chronica Judicial

S. Tribunal de Justiça SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE FEVEREIRO DE 1892

Presidencia Interina do Juizo DESEMBARGADOR ANTONIO GARCIA

Secretario, o cidadão F. Xavier Junior

Em 5 horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, lida e aprovada a acta da antecedente...

Distribuição e písados os feitos, deuse-se o seguinte R.

1.º Juizamento: Peticão para substituição da pena dos rios Joaquin Faldado de Oliveira...

2.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

3.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

4.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

5.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

6.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

7.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

8.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

9.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

10.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

11.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

12.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

13.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

14.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

15.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

16.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

17.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

18.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

19.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

20.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

21.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

22.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

23.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

24.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

25.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

26.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

27.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

28.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

29.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

30.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

31.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

32.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

33.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

34.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

35.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

36.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

37.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

38.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

39.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

Chronica Judicial

S. Tribunal de Justiça SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE FEVEREIRO DE 1892

Presidencia Interina do Juizo DESEMBARGADOR ANTONIO GARCIA

Secretario, o cidadão F. Xavier Junior

Em 5 horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, lida e aprovada a acta da antecedente...

Distribuição e písados os feitos, deuse-se o seguinte R.

1.º Juizamento: Peticão para substituição da pena dos rios Joaquin Faldado de Oliveira...

2.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

3.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

4.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

5.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

6.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

7.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

8.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

9.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

10.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

11.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

12.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

13.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

14.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

15.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

16.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

17.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

18.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

19.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

20.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

21.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

22.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

23.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

24.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

25.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

26.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

27.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

28.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

29.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

30.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

31.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

32.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

33.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

34.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

35.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

36.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

37.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

38.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

39.º Juizamento: Recurso crime: Ao desembargador substituto Inojosa Varjão...

Agradecimento

João Barreto de Mello, summiamente pleureado pelos innumeros serviços que os generosos habitantes...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesto, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

Attesso, que empreguei o Peitoral de Cambará, do J. Alvares de Souza Soares...

São únicos fornecedores nesta praça PAIVA VALENTE & C.ª retalia-se nas principais mercancias d'esta cidade



Esta superior serveja recommenda-se pela sua pureza e não contendo ácido salicylico.

Productos medicinaes

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HIGIENE
Salsaparrilha e caroba
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt
Elixir anti-rhematico, anti-syphilitico e empregado em todas as rom-
lestias de pelle, erysipela, dactiros ou empingens, beri-beri, anthrax e
ou carbunculos, cancro de venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas
chronicas, bubas, boubões, escrophulas e todas as doencas que depen-
dem da impureza do sangue.
Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está
provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.
Attesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha
e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheu-
matismo, e especialmente nas ulceras de mão caracter, acompanhadas da
cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento.
Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Um frasco 35

CAROBINA

DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: e
diversas formas das doencas chronicas: os d-senganados, soffrimentos do
atero, affecções cancerosas, beri-beri, escrophulas, tumores brancos, ul-
ceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralytias, molestias da
coração, da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, molestias de pelle,
tssiu como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.
Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vai debellando
toença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 30

ELIXIR

DE
JURUBEBÁ QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBUSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doencas do estomago, convalescença
depois do parto, febres paléstras, molestias do figado e baço alta d
appetite, anemia, chlorosis, cores pallidas ou falta de sangue, e doenc
nervosas.
É um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.
Um frasco 35

XAROPÉ DE JARAMACAR COMPOSTO

DO
Dr. Carlos Bettencourt
MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta
deffixos, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações,
bronchite, catharro chronico, tísica pulmonar e da larynge.
É o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.
JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Uni-
versidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de
saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a me-
dalha da campanha do Paraguay:
Attesto que muitas vizes tenho empregado o Xarope de Jaramacá,
d. Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catharro a hepatisa-
ção pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos d
secreção urinaria, sempre com bom e efficaz resultado, pelo que passo
presente.
Um frasco 2500,

Vinho tonico

DO
Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia-
menstruações difficil de debilidade geral, cores pallidas, impotencias pre-
cocas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desen-
volvimento ao systema osseo e muscular.
Convem ás pessoas ou senho-
ras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crian-
ças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se an-
nunciam por si.
O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Ja-
camacá nas doencas do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao
antar.
Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro,
substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação
Portugueza Beneficencia:
Attesto que o Vinho Tonic do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de
outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um ex-
cellente meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas
diferentes anemias.
Recife 11 de Fevereiro de 1882.—DR. RAYMUNDO BANDEIRA.
Um frasco 35,

INJECCÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com ottimo resultado nos corrimentos agudos ou chro-
nicos da urethra ou vagina, leucorrhéas ou flores brancas.
Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhéa
chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CA-
ROBA.
Um frasco 1500
Vendem em grosso a COMPANHIA DE PRODUCTOS
MEDICINAES rua dos Ourives n. 31, 1.º andar.
A VAREJO
José Francisco de Moura e nas principais pharmacias e drogarias.

BILHETES

DE LOTERIAS

VENDEMS EM GROSSO E A RETALHO
10.000\$000

Loteria da Capital Federal

3.ª Parte da 308 Loteria, extracção sexta feira 5 do corrente.

12.000:000

Loteria do Estado de Pernambuco

15.ª Serie da 5.ª Loteria, extracção Terça-feira 9 do corrente.

300:000:000

Loteria do Estado do Maranhão

15.ª Serie da 6.ª loteria, extracção Quarta-feira 10 do corrente.

120.000:000

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARA

3.ª Serie da 51 loteria, extracção sabbado 6 do cor-
rente.

100.000:000

1.ª Serie da 1.ª Loteria do Estado de Pernambuco
extracção sabbado 9 de Janeiro de 1892. Todos os premios
sro pagos integralmente, pagar-se haq dobro no caso de
tãnsferencia.

1.000.000:000

5.ª Serie da 2.ª Grande Loteria do Estado da Bahia.
Extracção infallivel, sabbado 13 de Fevereiro de 1892. OS
Thesoureiro pagará o DOBRO de cada bilhete, caso haja
transferencia.

Chama-se attenção do publico para o importante pla-
no desta Loteria. Para informações, pedidos de bilhetes, re-
messas de listas e pagamento de premios, devem dirig-
rem-se aos abaixo assignados.

Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 162

Marconillo Bezerra
Paulo de Andrade



Oleo de São Jacob



REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA

AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, desco-
berta vegetal que não contém quina
nem arsenico, nem tão pouco outro
ingrediente nocivo, é um remedio in-
fallivel e prompto contra toda a quali-
dade de febres intermittentes ou ma-
leitas. Seus effectos são permanentes
e certos e nenhum mal absolutamente
póde provir do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor
remedio possivel contra todas aquellas
doencas que provém dos effectos dos
miasmas, que se desenvolvem nos
lugares pantanosos e infectados, e que
geralmente se caracterizam pelas
doencas do figado e do baço.
O REMEDIO DO AYER curará som-
pre, mesmo nos casos piores, toda a
voz que for empregado convenientem-
ente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E. U. A.
A venda nas principais pharmacias e dro-
garias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro do Marco,
Rio de Janeiro.

O GRANDE REMEDIO ALLEMAO

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO
O RHEUMATISMO,
NEURALGIA, GOTA,
SCIATICA E DOR NAS COSTAS,
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,
DORES

da Garganta, de Cabeça, Deontes e Ovidos;
DILLOCAÇÕES E CONTUSÕES

TAMBÉM

É vendido em todas as Pharmacias
e Drogeries.

FABRICADO POR
A. VON... & CIA.,
Halle, Prussia.

MP.—NA TYPOGRAPHIA DOS ENDRINHOS DE J. DA CO